

O MAPA reforça as medidas de prevenção à influenza aviária.

Brasília, 17 de fevereiro de 2006.

A influenza aviária – também conhecida como gripe do frango - é uma das maiores preocupações mundiais da atualidade. As variantes de alta patogenicidade em aves causam diversos prejuízos relacionados à mortalidade das aves. A variante H5N1 do vírus pode infectar seres humanos, provocando infecção severa.

Conhecida há mais de um século, a doença passou a se difundir com maior rapidez a partir do final dos anos 50. Desde então, já dizimou plantéis de frangos em países de todos os continentes, principalmente na Ásia. Por causa dos danos à saúde humana e animal, além das conseqüências econômicas e sociais, a prevenção e o combate à influenza aviária são hoje prioridades globais. Maior exportador de carne de frango do planeta, o Brasil está engajado nessa campanha.

A influenza aviária de alta patogenicidade nunca foi diagnosticada no território brasileiro. Por isso, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o setor avícola estão empenhados em evitar o ingresso do vírus no país. Para tanto, foi elaborado o **Plano Operacional de Prevenção à Influenza Aviária**, que prevê ações para proteção dos plantéis avícolas brasileiros, colocado em consulta pública por 30 dias, através da [Portaria SDA nº 48, de 17 de fevereiro de 2006](#). O MAPA elaborou ainda o [Manual de Procedimentos de Contingência da Influenza Aviária](#), no qual estão relacionadas as medidas padrão que o serviço oficial e os criadores deverão adotar, na eventual ocorrência da doença no país.

A precaução com a sanidade aviária é conseqüência da importância da avicultura na economia brasileira. Dono de terceiro maior plantel mundial de frangos, o Brasil produziu 9,297 milhões de toneladas do produto em 2005, com um incremento de 9,46% em relação ao ano anterior. Do total, 6,535 milhões de toneladas se destinaram ao mercado interno. O consumo do produto no Brasil é de 35,479 kg/ per capita.

Em 2005, as exportações de carne de frango totalizaram US\$ 3,509 bilhões, com um aumento de 35% em relação a 2004. O volume embarcado chegou a 2,846 milhões de toneladas, com um crescimento de 15% em comparação aos 2,469 milhões do ano anterior. O Brasil exporta carne de frango para mais de 140 países. Está previsto para 2006 a abertura de novos mercados e a ampliação das exportações do produto brasileiro. Diante dessa perspectiva, a estimativa é que de haja um crescimento entre 5% e 10% nos volumes exportados neste ano.

Para continuar liderando o comércio mundial de frangos, é essencial que o Brasil continue a realizar vigilância para a influenza aviária. Para tanto, a Coordenação de Sanidade Avícola do Departamento de Saúde Animal, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), realiza constantemente a avaliação da situação epidemiológica e dos riscos sanitários impostos ao plantel avícola nacional.

Além das ações previstas no Plano Operacional de Prevenção à Influenza Aviária, a Coordenação de Sanidade Avícola já adotou as seguintes medidas de prevenção contra a doença, amparado no Programa Nacional de Sanidade Avícola:

- suspensão, por tempo indeterminado, da importação de aves, seus produtos e subprodutos, bem como de arroz em casca procedente dos países afetados pela doença;
- intensificação das medidas de vigilância para aves e produtos avícolas importados de outros países, nos pontos de ingresso do país;
- elaboração e divulgação de notas técnicas sobre a doença;
- atualização do cadastro georreferenciado das propriedades de criação avícola industrial e de aves de subsistência, realizado em cooperação com as Secretarias Estaduais de Agricultura;
- realização de um estudo de vigilância ativa, para conhecimento prévio do status sanitário do plantel avícola nacional, realizado em aves de sistemas industrial e de criação de subsistência;
- realização de inquéritos soroepidemiológicos em aves migratórias. O trabalho é realizado em cooperação com o Ministério da Saúde e Ministério do Meio Ambiente;
- treinamento e capacitação de médicos veterinários dos serviços oficiais de defesa sanitária animal (federal e estadual) e da iniciativa privada.

COORDENAÇÃO DE SANIDADE AVÍCOLA

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, sala 318.

70043-900 – Brasília – DF – Brasil

Tel.: +5561 3218-2236 Fax.: +5561 3224-4180

e-mail: pnsa@agricultura.gov.br

Atendimento ao Agricultor - DDG: 0800.611995